

Mafalda Veiga, Velho

Parado e atento raiva do silncio
De um rel&ocute;gio partido e gasto pelo tempo
Estava um velho sentado no banco de um jardim
A recordar fragmentos do passado

Na telefonia tocava uma velha cano
E um jovem cantor falava na solido
Que sabes tu do canto de estar s&ocute; assim
S&ocute; e abandonado como o velho do jardim?

O olhar triste e cansado procurando algum
E a gente passa ao seu lado a olh-lo com desdm
Sabes eu acho que todos fogem de ti pr no ver
A imagem da solido que iro viver
Quando forem como tu
Um velho sentado num jardim

Passam os dias e sentes que s um perdedor
J no consegues saber o que tem ou no valor
O teu caminho parece estar mesmo a chegar ao fim
Para dares lugar a outro no teu banco do jardim

O olhar triste e cansado procurando algum
E a gente passa ao seu lado a olh-lo com desdm
Sabes eu acho que todos fogem de ti pr no ver
A imagem da solido que iro viver
Quando forem como tu
Um resto de tudo o que existiu
Quando forem como tu
Um velho sentado num jardim